

Por Júlio César Cardoso

O paraíso vislumbrado pelo PT, por que acabou tão cedo? A senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), por exemplo, autêntica soldadinha amestrada do PT, discorda e alardeia que o país não atravessa crise alguma, pois os setores de estética e beleza, como também os de diversão continuam bombando com altos faturamentos.

Mas vamos falar sério! Vejam o que escreveu o jornalista J.R. Guzzo:

- Onde foi parar neste começo de 2016 o "carrinho novo", que, segundo o ex-presidente Lula, o operário brasileiro finalmente teve dinheiro e crédito para comprar, por conta da virtude de seu governo? Onde andariam todos os trabalhadores humildes que deixaram "a elite inconformada" por começarem a viajar de avião, pela primeira vez na história deste país? Onde poderia estar circulando neste momento o "Trem-Bala" que, segundo Lula garantiu mais de uma vez, seria inaugurado dali a pouquinho e calaria a boca dos que "torcem contra" o governo? Alguém já conseguiu tirar uma caneca de água da transposição do Rio São Francisco? O que aconteceu com a conta de luz barata e com a lição de economia que a presidente Dilma Rousseff deu ao planeta em 2013?

O Brasil, assegurou ela, acabava de provar que era possível, sim, crescer, distribuir renda, baratear a vida para os pobres e ter finanças sadias, tudo ao mesmo tempo "em meio a um mundo cheio de dificuldades". Não só isso. Seu governo acabava de colocar o Brasil numa "situação privilegiada" perante a comunidade das nações, com energia cada vez melhor e barata, mais que suficiente para o presente e o futuro." Os "pessimistas" tinham sido derrotados, informou Dilma.

- E os juros? Na mesma ocasião, a presidente comunicou que "os juros estão caindo como nunca" - e hoje? Outra coisa: sabe-se da existência de algum posto onde seria possível comprar gasolina barata, feito de que o governo tanto se orgulhava até o encerramento da eleição presidencial de 2014? O Brasil entrou, afinal, na Opep, como Lula previa diante da nossa transformação em potência na produção de petróleo? Aliás, por falar nisso, quando foi a última festa para comemorar mais uma descoberta do "pré-sal", com Lula e Dilma fazendo aquelas marcas pretas de óleo nos uniformes cor de laranja com que eram fantasiados?

- Procuram-se notícias, também, do real forte - tão forte que iria dispensar o dólar nas transações internacionais do Brasil, pelas altas análises do Itamaraty. Seria interessante saber onde foi parar o investment grade que as grandes agências mundiais de avaliação de risco deram ao Brasil pouco tempo atrás - prova definitiva, segundo o governo, de que o mundo capitalista enfim se curvava diante da gestão econômica de Lula, Dilma, PT e de suas "políticas sociais". O mesmo se pode perguntar em relação ao "gostinho" declarado pelo ex-presidente em ver o Primeiro Mundo em "crise" e o Brasil correndo para o abraço. Onde está "o pleno emprego"? Onde está a "Pátria Educadora"? Onde está o maior programa de distribuição de renda já visto na história da humanidade?

- Nada disso se encontra disponível no presente momento. Carrinho novo? A indústria automobilística acaba de ter, em 2015, o pior desempenho em quase trinta anos - isso mesmo, desde 1987, nas remotas profundezas do governo José Sarney. As companhias de aviação estão de joelhos; se estão perdendo até os passageiros ricos, imaginem-se os pobres. A energia barata virou uma piada: as contas de luz subiram 50% em 2015, e vão subir de novo este ano. Os juros andam perto de 15% - um paraíso mundial para os "rentistas", com os quais a esquerda brasileira tanto se horroriza nos discursos e a quem tanto favorece na vida real. No assunto petróleo, o que se tem, acima de tudo, é uma Petrobras que o governo quebrou, por ladroagem e incompetência, e hoje não tem dinheiro para investir nada; na verdade, ela jamais deveu tanto. O real perdeu 50% do seu valor no ano passado, e voltou, após mais de vinte anos, à sua condição de moeda bananeira.

- O governo presidiu uma recessão de 3,5% em 2015 – isso em cima de crescimento zero em 2014 – e prepara-se para socar na economia outro recuo neste ano, de 2,5% ou mais. Há 10 milhões de desempregados, neste país, no corrente mês de janeiro. O último IDH, uma das medidas mundiais mais respeitadas para avaliar o bem-estar dos países, deixou o Brasil em 75º lugar – e quem pode achar que está bem, em qualquer coisa, se fica em 75º lugar? O investment grade sumiu: como o Senhor na Bíblia, a Moody's, a S&P e a Fitch dão, a Moody's, a S&P e a Fitch tiram.

- Este é o país que resultou, na prática, dos treze anos de Lula, Dilma e PT.

Júlio César Cardoso

Bacharel em Direito e servidor federal aposentado

Veja como publicado:

<http://www.campograndenews.com.br/artigos/gorou-o-paraiso-vislumbrado-pelo-pt>